

Covid-19

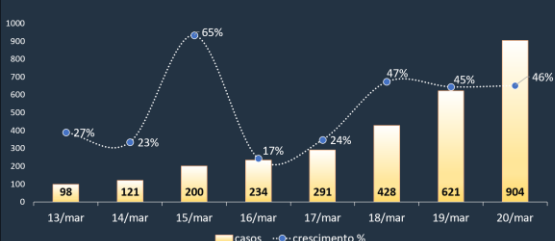
20 de março de 2020

fsbinteligência

904 CASOS

confirmados pelo [Ministério da Saúde](#)

Depois do salto no crescimento de casos de sexta-feira para sábado (65%); a curva se manteve com percentual entre 4,5% a 4,7% nesses últimos três dias.



PIB vai ao chão...

A equipe econômica ajustou radicalmente a previsão de crescimento do PIB neste ano. Por causa do novo coronavírus, a expectativa de alta passou de 2,1% para apenas 0,2%. O indicador de inflação oficial (IPCA) também mudou: saiu de 3,12% para 3,05%. O governo preparava um contingenciamento orçamentário de R\$ 37,5 bilhões, mas com a crise essa medida foi descartada ([assista](#)).

...abril será crítico

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, projetou que o sistema pode entrar em colapso em abril: "É quando você pode ter o dinheiro, o plano de saúde, a ordem judicial, mas não há o sistema para entrar", disse. Mandetta reforçou que haverá um rápido salto de casos de Covid-19 nos próximos dez dias. Esse movimento irá até junho. Para desacelerar em julho e cair com profundidade em setembro ([assista](#)).

Painel global [\(acesse os dados da OMS ao vivo\)](#)

- Itália: 627 morrem hoje e total chega a 4.032
- Reino Unido fecha bares e restaurantes; Governo britânico anuncia pacote de 38 bilhões de libras
- OMS lança serviço de informações via Whatsapp ([veja](#))
- Estado de Nova York: trabalhadores devem ficar em casa
- EUA e México entram em acordo e fecham fronteira

Bem-estar... (em casa)

- Exercícios para períodos de isolamento ([veja](#))
- Cuidados ao armazenar alimentos ([saiba quais](#))
- [Universidade de Yale](#) oferece curso on-line gratuito 'A Ciência do Bem-Estar' e ensina como ser mais feliz
- Jovens oferecem ajuda a idosos em quarentena ([leia](#))
- Italiana dá aulas virtuais de fabricação de massas ([saiba mais](#))

Brasil



Total de infectados

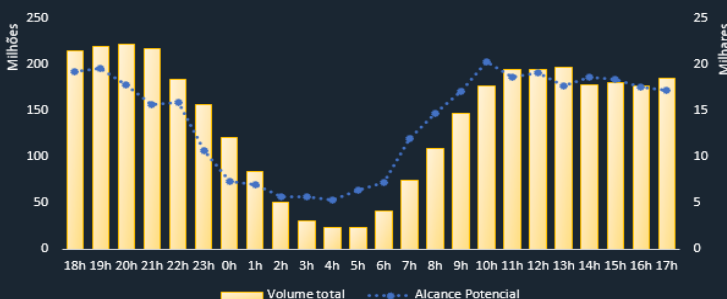
Ministério da Saúde não divulgará mais os casos suspeitos

11 óbitos

Redes Sociais

O novo coronavírus foi assunto de **341 mil publicações**, alcançando potencialmente **696 milhões de perfis**. Os dados crescentes de infectados e mortos no Brasil e no mundo continuaram impactando as conversas nas redes sociais. A aceleração da doença nos EUA e estudos que comparam o **Brasil à Itália** conferiram gravidade e preocupação às publicações.

O presidente **Jair Bolsonaro** voltou a protagonizar polos de debates envolvendo: 1) a não divulgação de seus exames e 2) questionamentos da mídia sobre a realização de um terceiro teste. Pela primeira vez, e como **ponto de atenção**, as redes projetaram o **ex-presidente Lula** nos debates ([veja](#)). As redes falaram dele e ele próprio entrou no fluxo, publicando no **Twitter**.



*Foram analisadas menções públicas no Twitter, Facebook, Instagram e YouTube, respeitando as limitações de coleta de cada API. Para o Twitter, a amostra contabiliza 10% do cenário real e não inclui RTs.

Poder + Política

- Senado aprova projeto de estado de calamidade pública
- Bolsonaro diz que pode ligar para o chinês Xi Jinping
- CNH: Contran amplia e interrompe prazos de processos
- Governo definirá medidas para preservar serviços essenciais e garantir o fornecimento de alimentos
- R\$ 8 bilhões em emendas parlamentares vão para a Saúde
- SP: hospitais de campanha no Pacaembu e no Anhembi
- Pesquisa XP/Ipespe: a íntegra está disponível [aqui](#)

Mundo Corporativo

- Uber: segmento de transporte cai até 70% nas áreas mais afetadas pela Covid-19, diz o presidente Dara Khosrowshahi
- Toyota, BMW, Renault e Honda suspendem produção
- Lançamentos estão fora do radar, diz Cyrela; Tenda espera impactos relevantes entre três a seis meses
- Petrobras adia venda de refinarias

ALON FEUERWERKER

Jornalista, analista político da FSB e colunista de Veja e do Poder360

A inércia do conflito

Não parece inteligente governos das diversas esferas viverem às turras em meio a um problema das dimensões da Covid-19. Nem racional.

Mas um erro bastante frequente na análise política é supor que os atores adotarão sempre decisões inteligentes e racionais.

É imprudente desprezar o peso da inércia na política. Alguns estados e o Palácio do Planalto andavam às cotoveladas antes de o país finalmente tomar consciência (já tomou?) do tamanho da encrenca provocada pelo novo coronavírus. Por inércia, seguem na mesma toada.

A boa técnica gerencial ensina que antes de procurar os culpados devem-se concentrar os esforços na busca de soluções. Seria uma saída, aí sim, inteligente e racional para políticos que em primeiro lugar desejam sobreviver politicamente, ou já estão de olho num upgrade.

Sem falar que a descoordenação entre os níveis da federação tende a agravar os efeitos econômicos do avanço da Covid-19.

E é devaneio acreditar que algum governante hoje no cargo vai faturar sobre o colapso da atividade, do emprego e da renda.

Economia

B3
Em mais um dia volátil, Ibovespa fecha em baixa de 1,85%, aos 67.069 pontos

Wall Street
Pregão abriu em alta, mas encerrou o dia em baixa; pior semana desde a crise financeira de 2008

Câmbio
Dólar recua pela segunda vez seguida e fecha a R\$ 5

Retração 1
Brasil poderá ter PIB de -4,4% em 2020, indica FGV

Retração 2
Goldman Sachs vê contração de 3,8% dos EUA

Caixa
Mega-Sena e outras loterias estão mantidas

Imposto de Renda
Receita Federal não tem previsão de adiar prazo de entrega dos formulários

Varejo + Consumo

- Operadoras de saúde cancelam novas autorizações para exames e cirurgias
- Apple limita as compras de iPhones em suas lojas on-line em países como EUA e China
- Airbnb pode adiar IPO por causa de pandemia
- 300 hotéis da rede Accor vão fechar no país
- Stone vai disponibilizar R\$ 100 milhões em microcrédito e dar desconto em taxas para o segmento de varejo
- Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) estima perdas do setor acima de R\$ 100 bilhões